

DIÁRIO DA REGIÃO

CADERNO ESPECIAL

São José do Rio Preto |
Domingo, 12 de dezembro de 2021



Fotos: Divulgação



TESOUROS DO INTERIOR

Caderno especial do **Diário** apresenta opções regionais de lazer que vão de praias a esportes radicais, de parques aquáticos a museus – tudo sem perder o charme do interior.

Confira os projetos de Olímpia para se tornar a “Orlando brasileira” Págs. 4 e 5 **Roteiro mostra praias de água doce em doze cidades da região** Págs. 6 e 7 **Sete opções de cachoeiras para se aventurar e se refrescar no Noroeste paulista** Pág. 8
Passeios de veleiro e até paramotor: veja aonde aproveitar o turismo de aventura Pág. 9 **Dos dinossauros ao memorial do peão: museus conservam nossa história** Pág. 10 **Passeios na roça, com destaque para frutas e gastronomia, e opções de diversão para a criançada** Pág. 11 **Para finalizar, a pesca, que é atração em municípios banhados por grandes rios** Pág. 12





O RETORNO DOS TURISTAS

Atividade do Turismo passa a ter, inclusive, efeito terapêutico, após os grandes desafios durante a pandemia

Célia Gomes

Com todo esforço que temos observado para a retomada de uma vida normal, mesmo considerando que os cuidados sanitários com relação ao coronavírus ainda se mantêm, destaco a importância da retomada do segmento do Turismo, que se apresenta com importante papel para que todos tenhamos o retorno de nossas vidas à normalidade.

O Turismo, com maior destaque inclusive para o turismo regional, traz a nós neste momento a possibilidade de “cuidarmos um pouco de nós”, viajando, passeando, trocando experiências e enriquecendo nossos conhecimentos. Enfim, a atividade do Turismo passa a ter, inclusive, efeito terapêutico, após os grandes desafios vividos durante a pandemia.



Neste sentido, o Turismo Rural, o Ecoturismo, e o Turismo de Águas Termais são algumas das opções acessíveis em nossa região, com a facilidade de realizarmos através de curtos deslocamentos, em ambientes arejados e ventilados e, desta forma, mais seguros.

Na região, como opções de passeio estão Olímpia, Uchoa e Ibirá, dos Cafés Temáticos, do Turismo no Meio Rural, do Ciclismo e do Turismo de Peregrinação, este agora fortemente representando pelo Ramal José, lançado em no dia 11 de junho de 2021, passando assim a integrar o Caminho da Fé, este já em operação há 18 anos. O Ramal São José já passa a ter usuários regularmente, tanto peregrinos caminheiros, como cicloturistas. Ao encarar o caminho, todos deparam com o desafio de percorrer exatos 894 quilômetros de peregrinação, tendo como ponto de partida a Basílica Menor de Nossa Senhora da

Conceição Aparecida, em Rio Preto, e como ponto final a Basílica Matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Aparecida.

Além disso, está em fase final de elaboração o projeto Rota Caipira Cicloturismo, demanda existente, identificada em reuniões do Comtur e que agora passa por processo de estruturação, através de ação elaborada pela Diretoria de Turismo da Acirp, do Comtur e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Negócios de Turismo, com apoio do Sebrae SP.

E, portanto, o Cicloturismo uma respeitável vertente do segmento de turismo e que revela e valoriza um grande crescimento deste segmento que observamos todos os dias em São José do Rio Preto e em diversas cidades da região. Trata o projeto de demanda para público alvo de bom poder aquisitivo, sendo que todas as rotas que compõem

o projeto representam alternativas, que juntas somam 260 quilômetros de percursos. Ao longo destes percursos há empreendedores dos setores de artesanato, gastronomia e propriedades com potencial para o turismo turismo. Estes são, portanto, alguns dos benefícios da retomada do Turismo em nossa região, região da Rota Caipira – Turismo Autêntico, que através do incentivo do programa de regionalização do turismo, do Ministério do Turismo, contribui significativamente com a estruturação de nossa Região Turística.

O esforço caminha no sentido de termos em São José do Rio Preto uma cidade cada dia com melhor infraestrutura e qualidade de vida, pois a “cidade que é boa para o Turista, é em primeiro lugar boa para a população autóctone”. Neste sentido, ações estruturantes, tais como a criação do Visit Rio Preto e a construção do Centro

de Convenções, nos trarão base sólida para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo.

Destaco que dentro de toda a segmentação do Turismo, o turismo de negócios, congressos, feiras e eventos são os primeiros colocados no ranking que mais trazem receitas ao destino turístico. É o maior gerador de empregos nos setores de prestação de serviços, composto pelos meios de hospedagem, transporte, alimentação, espaços para eventos, aluguel de vans, aluguel de equipamentos eletrônicos, aluguel de estrutura para montagem de stands, serviços de buffet, de guias, de tradução simultânea, de segurança; entre tantos e tantos outros que compõem esta extensa cadeia ligada ao setor de eventos, profundamente prejudicada pela pandemia.

Além disso, é um grande arrecadador de impostos, pois quem participa de viagens a negócios, congressos, feiras e eventos tem suas despesas ban-

cadas por sua empresa e assim, invariavelmente necessita de nota fiscal de todos os serviços.

O turismo de negócios, congressos, feiras e eventos estão no topo do ranking mundial dos segmentos do Turismo com melhor resultado, porque apresenta a maior média de gastos em um destino turístico (média diária de gastos por um turista deste segmento na cidade de São Paulo é de 350 dólares), e representa inclusive incremento nos gastos do comércio local e na gastronomia.

São José do Rio Preto, portanto, necessita tornar possível com a maior brevidade possível, a construção de espaço para eventos multiuso, em função das características de nossa demanda. Este é o Turismo que tanto desejamos, que queremos e que estamos construindo!

Célia Gomes

Turismóloga, empresária e presidente do Conselho Municipal de Turismo de Rio Preto (Comtur)

TURISMO E SAÚDE

Em entrevista ao **Diário**, secretário estadual de Turismo, Vinicius Lummertz, fala sobre como a pandemia impactou o setor e aponta investimentos nas cidades da região de Rio Preto

Rone Carvalho
rone.carvalho@diariodaregiao.com.br

O turismo foi um dos setores mais afetados pela pandemia do coronavírus. As restrições impostas para conter o vírus impediram viagens e deixaram dezenas de brasileiros que vivem do setor desempregados. No entanto, com o avanço da vacinação, o turismo do Estado de São Paulo voltou a ser destaque. E a movimentação nas rodovias e aeroportos voltou a crescer.

No Noroeste Paulista, parques aquáticos, o turismo rural e da pesca são os que mais se destacam. Somente em Olímpia, conhecida internacionalmente pelos seus parques aquáticos, aproximadamente 3 milhões de turistas por ano passam pela cidade de 55 mil habitantes. Em outros municípios, como Sales, a população quase que triplica durante feriados e as férias de janeiro.

Em entrevista ao **Diário da Região**, o secretário de Turismo e Viagens do estado de São Paulo, Vinicius Lummertz, comentou sobre as cidades do Noroeste Paulista que se destacam no turismo estadual e os investimentos que estão sendo feitos para atrair cada vez mais turistas para o Estado. Confira a entrevista na íntegra:

Diário da Região: De que forma a pandemia do coroná-

rus impactou o turismo do Estado de São Paulo?

Vinicius Lummertz: Em 2020, a pandemia nos tirou mais da metade das viagens do Estado de São Paulo. Neste ano, com o avanço da vacinação, conseguimos recuperar as viagens de automóveis, mas no transporte de ônibus não. No transporte aéreo, estamos transportando o equivalente a 80% do que transportávamos antes da pandemia para destinos nacionais e 60% nos destinos internacionais, mas mês a mês percebemos essa retomada do turismo.

A pandemia mostrou o como turismo está casado com a questão da saúde e que a solidariedade não é uma ação social e moral, mas uma questão de sobrevivência. O mundo inteiro tem que ter uma boa taxa de vacinação para termos a pandemia sob controle. Agora, a velocidade da retomada do turismo tem um novo fator que é a variante.

Diário: Quais foram os segmentos do turismo do Estado que mais sofreram com a pandemia?

Lummertz: O turismo de eventos foi o que mais sofreu com a pandemia. Aquele turismo de final de semana, ir na praia, recuperou bem. Sem contar, que temos variações nos segmentos turísticos do Estado. Um restaurante que está atendendo online sofreu de forma diferente daquele que não conseguiu atender pelo delivery.

Diário: Atualmente, quais são os roteiros turísticos mais procurados do Estado de São Paulo?

Lummertz: O que mais tem crescido é o turismo ecológico no mundo e também no Estado de São Paulo. E o interior de São Paulo tem um potencial gigante para esse tipo de turismo.

Diário: Recentemente, Olímpia se tornou o primeiro distrito turístico do Estado de São Paulo. Quais os benefícios dessa iniciativa para a cidade?

Lummertz: Olímpia tem um potencial turístico único. Com a criação do distrito turístico de Olímpia e, recentemente, de Serra Azul, os programas de crédito estadual tendem a ajudar essas cidades a se desenvolverem ainda mais na questão turística. Com os investimentos estaduais, o distrito turístico de Olímpia pode conseguir um aumento de visitantes. Além disso, passa a contar com um planejamento. Coisa rara no Brasil. A Olímpia que se fez sozinha até hoje, agora, terá uma outra estratégia, como aconteceu em Cancún, no México.

Diário: Além de Olímpia, o governo estadual pretende incentivar o turismo em outras cidades da região de Rio Preto de que forma?

Lummertz: Sim, inclusive, foram disponibilizados R\$



O secretário estadual de Turismo, Vinicius Lummertz, destaca o potencial turístico da região de Rio Preto

18.784.347,82 para assinaturas de novos convênios e R\$ 3.994.633,84, foram repassados para obras em andamento na região de Rio Preto

[como das praias que estão sendo reformadas]. Tudo para desenvolver ainda mais o turismo do Estado de São Paulo.

O PROTOCOLO PARA RECEBER VOCÊ É SIMPLES:

VISITE UBATUBA

BRAÇOS ABERTOS, MÁSCARA NO ROSTO E SORRISO NOS OLHOS.

VISITE OLÍMPIA

#USEMÁSCARA



[SPPRATODOS.COM.BR](https://sppratodos.com.br)





Divulgação/Thermas dos Laranjais

'ORLANDO BRASILEIRA'

Com a quinta maior rede hoteleira do Brasil, Olímpia mira investimentos em “atrações secas” e, com aeroporto internacional até 2025, planeja se tornar a “Orlando brasileira”

Rone Carvalho
rone.carvalho@diariodaregiao.com.br

Quando a Petrobras não encontrou petróleo em Olímpia, na década de 1950, não imaginava que isso mudaria os rumos da cidade. Apesar da exploração frustrada, a empresa descobriu que o município abrigava, a mais de mil metros de profundidade, águas termais, com temperaturas que atingem de 25°C a 40°C.

Sete décadas depois, o verdadeiro tesouro de Olímpia não é a substância oleosa, mas as águas do Aquífero Guarani, que fizeram a cidade do Noroeste Paulista tornar-se famosa no mundo por abrigar o Thermas dos Laranjais - parque aquático mais visitado do Brasil e da América Latina, com 922,5 mil pessoas em 2020 e 1,8 milhão de 2019, ano sem pandemia. “Era a cidade da citricultura que virou um distrito turístico mundial”, lembra o presidente do parque aquático, Jorge Noronha.

Parque que atraiu novos investimentos e fez Olímpia tornar-se a quinta maior rede hoteleira do Brasil, superada apenas por grandes cidades como Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Seguro e Salvador. “Os projetos que pretendemos implantar na cidade, em parceria com a iniciativa privada, mostram que podemos passar Salvador e se tornar a terceira maior rede hoteleira do Brasil nos próximos anos”, prevê o prefeito de Olímpia, Fernando Cunha.

E para atrair mais que os 3 milhões de turistas que a cidade recebe anualmente, Olímpia mira investimentos em “parques secos”, nos moldes dos encontrados em Orlando, nos Estados Unidos. “Queremos atrair um grande parque seco, nos moldes do Beto Carrero ou dos parques da Disney. Queremos fazer o turista ficar na cidade”, destacou Cunha.

Segundo o prefeito, nos próximos anos, a cidade deve lançar

Outras atrações

Ao andar por Olímpia, não é difícil de ver novos empreendimentos imobiliários pela cidade, que até três décadas atrás era pouco conhecida nacionalmente.

A cidade, que encontrou no turismo a força da sua economia, cresceu através de parcerias com a iniciativa privada. “O aeroporto será mais uma. Pretendo no ano que vem licitar a obra e, com a concessão, iniciar para que entre 2024 e 2025 possamos ter os voos internacionais em Olímpia”, disse o prefeito Fernando Cunha.

A ideia é que o aeroporto também seja referência no transporte de cargas no interior de São Paulo, tanto que a localização, entre Olímpia e Guapiçu, e próximo de uma das principais usinas de açúcar e álcool do Brasil, não é coincidência.

“Temos uma diretoria de trabalho de preparar a cidade para os investimentos do setor privado. Então a gente tem repaginado Olímpia, trazendo museus, centros culturais, o próprio recinto do folclore. Além disso, em breve vamos

lançar um teleférico em que o turista poderá ir do estacionamento até os parques aquáticos da cidade”, contou o prefeito.

Com o crescimento do principal atrativo turístico do município, a Estância Turística de Olímpia é considerada a segunda maior rede hoteleira do Estado possuindo, atualmente, cerca de 34 mil leitos de hospedagem, sendo 29.277 regularizados e 4.954 em casas de temporada. Levando em consideração os empreendimentos em construção e os novos projetos, a expectativa é de que a cidade ofereça cerca de 40 mil leitos de hospedagem até 2025.

No próximo ano, a previsão é que a cidade receba 3,5 milhões de turistas e 6 milhões em 2024. “Ficamos felizes com o crescimento de Olímpia. A gente recebe proposta de abrir parques em outros locais do Brasil, por conta do que fizemos aqui. Hoje, notamos que parque aquático pode mudar a vida de uma cidade e a construção do aeroporto vai contribuir para isso”, completou Jorge Noronha, diretor do Thermas dos Laranjais.

três novos parques aquáticos, nos moldes do Hot Beach, e um seco. “Em média, o turista fica quatro dias na cidade. Queremos ampliar essa estadia. Ele pode ficar nos parques aquáticos e visitar as atrações secas, que podem receber até um milhão de turistas no ano”, diz o prefeito.

A pretensão de se tornar uma espécie de “Orlando brasileira” já é realidade em Olímpia. A cidade se tornou o primeiro distrito turístico do Estado de São Paulo - medida que permite maiores investimentos estatais na Estância Tu-

rística. Além disso, no ano que vem, o município deve ganhar o primeiro outlet do Noroeste Paulista, com 100 lojas e cinco salas de cinema.

No entanto, o projeto que prevê turbinar o turismo da cidade é a construção do primeiro aeroporto internacional regional. O local que já conta com autorização do governo federal será

maior que o de Rio Preto, com 2.250 metros de comprimento por 45 metros de largura.

“Nós somos essencialmente um destino regional de turismo. A implantação do aeroporto internacional visa transformar Olímpia num destino nacional e latino-americano. A gente não prevê trazer europeu ou norte-americano, mas

argentino, chileno, colombiano e uruguaio”, destacou o prefeito.

Na mesma direção, o Thermas dos Laranjais, parque que potencializou o crescimento de Olímpia, também prevê novos investimentos na cidade. Além de novas atrações, o presidente do parque conta que a equipe planeja um novo empreendimento em que o turista possa imaginar estar em Capitólio (MG) ou Bonito (MS) - famosas pelas atrações naturais.

“Vamos criar um outro parque aquático mais voltado para a natureza. Nossa ideia é

futuras atrações

■ **Aeroporto** - visa atender a demanda de turistas latino-americanos e brasileiros de outros estados. A previsão é que a prefeitura abra licitação para a construção do aeroporto pela iniciativa privada em 2022

■ **Outlet** - um grupo de empresários também está implantando um outlet, que será o primeiro da região noroeste paulista, com 100 lojas e cinema. A área, que fica defronte ao futuro parque ecológico, conta com 120 mil metros quadrados e o investimento estimado é de R\$ 120 milhões

■ **Museu de Cera** - o Dreams Entertainment Group também está expandindo as atrações no município, com previsão de entrega ainda para 2021 do Museu de Cera e, futuramente, o Bar de Gelo. As obras estão sendo feitas em uma área de 6 mil metros quadrados, na avenida Aurora Forti Neves - principal da cidade

■ **Parque seco** - a Prefeitura de Olímpia tenta com a iniciativa privada trazer um parque seco para cidade, como os que já existem em outras partes do mundo, como os de Orlando, nos Estados Unidos, ou do Beto Carrero World, em Santa Catarina

■ **Novo “thermas”** - em entrevista ao Diário, os diretores do Thermas dos Laranjais dizem que também estudam a implantação de um novo parque voltado para a natureza, onde o turista poderá imaginar estar em Capitólio (MG) ou Bonito (MS). O projeto deve ser implantado nos próximos meses

■ **Centro de convenções** - com o objetivo de fomentar a economia e atrair novos empreendimentos, está sendo pleiteada para a Estância Turística de Olímpia a construção de um Centro de Convenções. A iniciativa visa ampliar a exploração turística da cidade para o âmbito de negócios e eventos para manter a ocupação hoteleira e a economia aquecida

■ **Resorts** - outros quatro novos resorts devem ser lançados até 2024, em Olímpia. A meta da prefeitura é nos próximos anos ser a terceira maior rede hoteleira do Brasil, atrás apenas de São Paulo e do Rio de Janeiro

Os projetos que pretendemos implantar na cidade, em parceria com a iniciativa privada, mostram que podemos passar Salvador e se tornar a terceira maior rede hoteleira do Brasil nos próximos anos

Fernando Cunha, prefeito de Olímpia

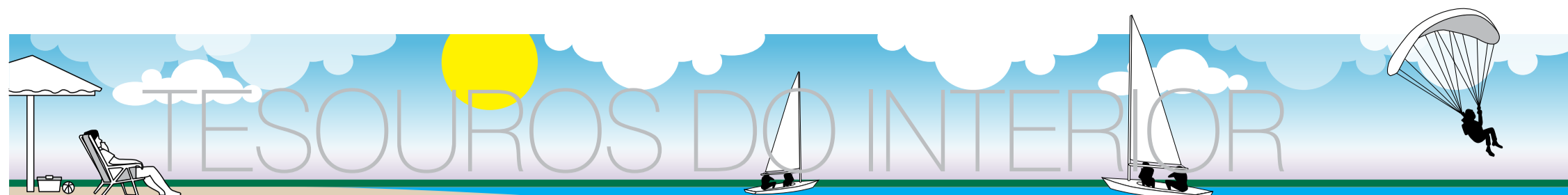
não utilizar concreto. Um lugar onde o turista possa fazer trilha, frequentar cachoeiras. Será um parque diferente, é isso que buscamos”, contou Jorge.

Outro parque que também pretende expandir as suas atrações é o Complexo Hot Beach. O parque aquático foi inaugurado em junho de 2017 e é atualmente o nono mais visitado da América Latina. “Com a ampliação que está em andamento (novas piscinas e atrações), a capacidade do parque aquático aumentará em 40%, passando de 8 mil pessoas diariamente para 12 mil pessoas”, contou Marcos Bittencourt, gerente Comercial MICE do Grupo Ferrasa - empresa que detém o domínio do Hot Beach Parque & Resort.

O grupo também pretende inaugurar novas piscinas e um Bar Molhado com uma grande piscina dividida em dois níveis e área para DJs e apresentações musicais.



Banhistas no Thermas dos Laranjais, em Olímpia, o primeiro a ser instalado na cidade



PARA SE DIVERTIR

EM OLÍMPIA



Thermas dos Laranjais

■ **Distância:** 53 km de Rio Preto

■ O Thermas dos Laranjais é o parque aquático mais visitado do Brasil e da América Latina, sendo considerado o quinto mais visitados do mundo, segundo Ranking Internacional.

■ O local conta com mais de 55 atrações, a maioria delas com águas quentes circulantes, entre elas, complexos de tobogãs, piscina de surf 180°, praias com ondas e o tradicional rio lento com corredeiras.

■ **Horário de funcionamento:** de segunda a segunda, das 9h às 17h

■ **Contato:** (17) 3279-3500



Complexo Hot Beach

■ **Distância:** 53 km de Rio Preto

■ O Hot Beach Parque & Resorts é formado pelo parque aquático Hot Beach e três resorts: Thermas Park Resort & Spa; Celebration Resort Olímpia e o Hot Beach Resort.

■ O Complexo Hot Beach conta com brinquedos voltados, principalmente, às crianças. Além disso, outra atração do parque aquático é a tradicional praiha artificial, com ondas.

■ **Horário de funcionamento:** de terça-feira a domingo das 9h às 17h no período de baixa temporada. O parque só estará aberto às segunda-feira no período entre 13/12/2021 até 30/01/2022.

■ **Contato:** (17) 3279-1009

CLUBES E PARQUES AQUÁTICOS DA REGIÃO

EM SANTA CLARA D' OESTE



Grandes Lagos Resort & Parque Aquático

■ **Distância:** 204 km de Rio Preto

■ O parque aquático fica localizado no Marco Zero do rio Paraná e com fácil acesso a cidades como Rio Preto, Araçatuba e Campo Grande (MS)

■ O complexo possui brinquedos aquáticos para todos os gostos, tudo com águas quentes naturais, além de opções de hospedagem em meio à natureza

■ **Horário de funcionamento:** de terça-feira a domingo das 9h às 18h.

■ **Contato:** (17) 3631 - 9093

EM FRONTEIRA (MG)



Náutico Clube Fronteira

■ **Distância:** 90 km de Rio Preto

■ Com ingressos de menor valor, em relação aos outros parques, o Clube Náutico Fronteira conta com um espaço para crianças, com piscina de ondas e duchas temáticas, chalés, área de camping e restaurantes

■ O seu grande diferencial é que, por estar localizado às margens do rio Grande, o Náutico Clube Fronteira oferece para os amantes da pesca o "espaço do pescador", onde os turistas podem encontrar o equipamento para a prática

■ **Horário de funcionamento:** de segunda a segunda, das 7h às 17h

■ **Contato:** (17) 3235-5018 ou (34) 3429-8500

EM BARRETOS



Barretos Country Thermas Park

■ **Distância:** 93 km de Rio Preto

■ O parque procura ser diferente dos demais parques aquáticos da região investindo na cultura country em suas instalações. Ao todo, são 40 atrações em todo complexo aquático

■ São diversas opções como ranchos, uma praia artificial com 35 tipos de ondas e outras atrações radicais, que incluem os tobogãs e uma tirolesa especial. O parque também conta com a Fazendinha, com atividades em contato com a natureza, para as crianças.

■ **Horário de funcionamento:** de quinta a terça-feira das 9h30 às 17h

■ **Contato:** (17) 3321-2323

EM RIO PRETO



Beach World Park

■ **Distância:** 14 km da região Central de Rio Preto

■ O parque funciona junto ao hotel e está instalado ao lado do espaço onde funcionava o Thermas Internacional Rio Preto, na rodovia BR-153. Entre as atrações estão piscinas, tobogãs, "balde maluco" e um playground infantil.

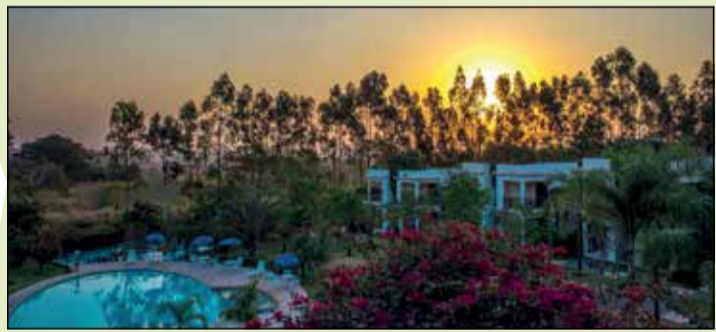
■ Segundos os empresários que administram o parque, o próximo passo será a construção do "rio lento", que tem previsão de entrega em janeiro de 2023.

■ **Horário de funcionamento:** de terça-feira a domingo, das 8h às 18h

■ **Contato:** (17) 3225-4846 ou (17) 3225-5031

PARA RELAXAR

EM OLÍMPIA



Praia do Mirante

■ **Distância:** 49 km de Rio Preto

■ Localizada fora de Olímpia, a Praia do Mirante fica na rodovia vicinal Natal Breda, entre Olímpia e Tabapuã, e procura ser um espaço mais temático para a família, sem brinquedos radicais;

■ Por estar localizada a poucos minutos de Olímpia, o turista pode acompanhar o pôr do sol de um lugar diferente da cidade

■ **Horário de funcionamento:** sábado e domingo das 9h às 17h (consultar o horário de funcionamento no período de alta temporada)

■ **Contato:** (17) 3279-7586



Águas de Olímpia

■ **Distância:** 50 km de Rio Preto

■ O Parque Águas de Olímpia foi inaugurado em 2017 e dispõe de piscinas para adultos e para crianças; entre as atrações do parque estão a piscina infantil, a piscina de bolhas, o rio lento, o bar molhado e tobogãs.

■ Além dos tradicionais brinquedos aquáticos, o Parque Águas de Olímpia também tem um espaço dedicado para os pequenos, com brinquedo, xicara maluca, carrossel e pula-pula.

■ **Horário de funcionamento:** de terça-feira a domingo das 9h às 17h no período de baixa temporada. O parque só estará aberto às segunda-feira no período entre 13/12/2021 até 30/01/2022.

■ **Contato:** (17) 99676-8607

EM IBIRÁ



Termas de Ibirá

■ **Distância:** 47 km de Rio Preto

■ A estrutura do Balneário "Evaristo Mendes Seixas" oferece os tradicionais banhos de imersão na água vanádica, única com propriedades que proporcionam maior bem-estar ao indivíduo, por contarem com poder cicatrizante, antioxidante, antialérgico e relaxante.

■ No balneário que conta com serenos lagos, a pequena ilha e a mini-península, que servem de habitat para os gansos, os turistas podem andar de pedalinhos e curtir a descida de tirolesa.

■ **Horário de funcionamento:** o Balneário funciona na segunda-feira das 15h às 18h; terça-feira a domingo das 9h às 18h. Já o passeio de pedalinho ou as piscinas funcionam somente aos finais de semana das 9h às 17h30.

■ **Contato:** (17) 3551-1313 ou (17) 3551-1023

EM BÁLSAMO

Cachoeira do Miltão

■ **Distância:** 42 km de Rio Preto

■ O local é uma ótima oportunidade de passeio para casais ou famílias. O contato com a natureza e a gastronomia requintada atraí turistas de toda a região.

■ No local, o visitante é convidado a tomar um banho na floresta, ouvir o som da cachoeira, conferir o céu estrelado na região rural e ainda aproveitar um templo de meditação e ioga.

■ O local também conta uma piscina aquecida suspensa ao ar livre com borda infinita, spa integrado, de água mineral e tratamento de ozônio.

■ **Horário de funcionamento:** todos os dias, mas o turista precisa fazer uma hospedagem no local

■ **Contato:** (17) 2137-9220 ou (17) 3272-1495



EM SALES



Resort da Ilha

■ **Distância:** 92 km de Rio Preto

■ Como o nome diz, o resort está localizado em uma espécie de ilha da praiha de Sales, banhada pelo rio Tietê. O resort conta com 44 acomodações, todas com vista para o rio, proporcionando ao turista momentos de descanso e contato com a natureza

■ Uma das grandes atrações do resort é o Buteco da Ilha. Um bar flutuante às margens do rio Tietê, sustentado por uma plataforma apoiada em tambores, que mantém o boteco sobre a superfície. Assim, as embarcações podem atracar e as pessoas podem desfrutar de momentos agradáveis com uma comida deliciosa.

■ **Horário de funcionamento:** todos os dias, mas o turista precisa fazer uma hospedagem no local

■ **Contato:** (17) 3265-9870 ou (17) 99617-0346

EM CARDOSO

Eco Resort Foz do Marinheiro

■ **Distância:** 134 km de Rio Preto

■ O Eco Resort Foz do Marinheiro fica em frente à represa de Água Vermelha, sendo considerado um paraíso ecológico com experiências da fazenda, além de muita diversão com o turismo de pesca e aventura

■ No resort, o turista pode pescar, passear a cavalo, andar de caiaque no rio do Marinheiro (braço do rio Grande), praticar esportes radicais, como tirolesa, escalada e arvorismo, além de praticar biribol nas piscinas.

■ **Horário de funcionamento:** todos os dias, mas o turista precisa fazer uma hospedagem no local

■ **Contato:** (017) 3466-6133





Prainhas da região devem receber 100 mil turistas nestas férias. Confira as atrações e o preço para entrar em cada uma delas

Rone Carvalho
rone.carvalho@diariodaregiao.com.br

Quem não tem mar, vai de rio. E opções de diversão no Noroeste Paulista não faltam para aqueles que adoram ficar às margens do rio com a família aproveitando uma boa sombra e água de coco. Com expectativa de receber 100 mil turistas, entre dezembro e janeiro, as prainhas da região de Rio Preto são uma ótima opção para se refrescar nas férias.

Na região, 12 cidades se destacam pelas suas prainhas de água doce – veja ao lado. Sales, Pereira Barreto, Santa Fé do Sul, Cardoso e Ilha Solteira são as opções mais procuradas, no entanto, outras cidades também oferecem o sossego às margens do rio, com prainhas que oferecem área de camping, restaurantes, pistas de caminhada e toda infraestrutura para acomodação.

Cortado por três rios – Tietê, Paraná e Grande – essas cidades enxergam nas águas uma ótima oportunidade para o crescimento da economia, com a presença o ano inteiro de turistas da própria região e da Capital, que vêm em busca de sossego e de colocar o pé na areia da região.

Isso porque enquanto muita gente do interior vai para o litoral paulista nesta época do ano em busca de diversão nas praias de água salgada, outros optam pelo interior para se banhar nas prainhas de água doce. “A cidade é muito acolhedora e oferece uma boa infraestrutura para o turista, isso atrai muita gente”, disse secretária do Turismo de Sales, Rosemeire Aparecida.

Na cidade, três prainhas são opções de passeio nas férias – Cervinho, Riche-lieu e Torres. Com entrada gratuita, o turista só paga estacionamento e o local de hospedagem. Já em Pereira Barreto, a atração são as tradicionais casas coloridas na orla da prainha pôr do sol às margens do rio Tietê.

“Nossa Vila Temática atrai muita gente para tirar fotos no final de tarde. A gente chega a receber de três a quatro mil pessoas nos finais de semana. Sem contar outras atrações que o turista pode visitar além da prainha, como museus e fazer passeios de embarcação no Tietê”, destacou o secretário de Turismo e de Cultura de Pereira Barreto, Igor Grespan.

No rio Paraná, as prainhas de Mira Estrela, que fica numa espécie de ilha, e a de Cardoso também são extremamente procuradas nas férias. “Reabrimos no dia 29 de outubro e, desde então, só aumenta o número de turistas”, afirmou Éder Gustavo Luiz da Silva, secretário de Turismo de Cardoso.

“O nosso balneário está de portas abertas para os turistas, onde as pessoas também podem fazer a travessia de balsa no rio Grande”, disse a chefe de setor de Cultura e Turismo de Santa Albertina, Ana Patrícia de Freitas Maioli.

PÉ NA AREIA NAS PR



Ilha Solteira

■ **Às margens do rio Paraná está a Praia Catarina, com infraestrutura toda voltada ao lazer e mergulho e, próxima dali, já na margem esquerda do rio São José dos Dourados, está a Marina, onde os turistas podem praticar windsurfe ou andar de jet-ski. O Parque Balneário de Ilha Solteira possui mais de 100 hectares.**

■ **Distância:** 247 km de Rio Preto.

■ **Quando funciona:** todos os dias.

■ **Quanto:** gratuito. O aluguel de quiosques é R\$ 50 e no camping R\$ 10.

■ **O que oferece:** a Marina possui infraestrutura voltada para praticantes de windsurfe, jet ski, prancha à vela, barcos a motor e lanchas. O local também possui bar e lanchonete. Já a Praia Catarina, é voltada para famílias que desejam curtir a natureza. O local possui águas calmas e límpidas próprias para o mergulho.

■ **Contato:** (18) 3743-1756 ou (18) 3743-6089

Santa Fé do Sul



Santa Albertina

■ **Localizado às margens do rio Grande Barboza é dotado de quiosques com Balneário fica a 10 km do centro urbano para passar momentos de lazer. O tradicional turistas andarem de balsa e atravess**

■ **Distância:** a 178 km de Rio Preto

■ **Quando funciona:** todos os dias

■ **Quanto:** gratuito, cobrado somente R\$ 40 e pessoa a pé é R\$ 5)

■ **O que oferece:** local conta com quiosques e uma grande área verde

■ **Contato:** (17) 99642-5082

Ilha Solteira

Pereira Barreto



Pereira Barreto

■ **A Praia Municipal “Pôr do Sol” é uma das mais procuradas da região de Rio Preto. O nome faz jus a sua fama:** um pôr do sol esplendoroso. No local, o turista pode aproveitar uma porção de várias espécies de peixes, como o tucunaré, a tilápia e o porquinho. Também é possível conhecer as casas coloridas às margens do rio Tietê.

■ **Distância:** a 188 km de Rio Preto.

■ **Quando funciona:** todos os dias.

■ **Quanto:** gratuita, mas paga aluguel de quiosques (R\$ 60). Turistas que gastam acima de R\$ 200 no comércio da cidade ganham desconto de 50% no aluguel dos quiosques.

■ **O que oferece:** local oferece lanchonetes, quiosques com churrasqueira, pia, mesas e bancos de concreto. Para quem gosta de se exercitar, a opção é a pista de skate, o playground e a tradicional ciclovia às margens do rio Tietê.

■ **Contato:** (18) 3704-5620



Santa Fé do Sul

■ **Conhecida até fora do Brasil, a prainha de Santa Fé do Sul chega a receber 20 mil visitantes durante o verão. O Parque Ecoturístico das Águas Claras, eleito pelos visitantes como uma das sete maravilhas da Região Turística entre Rios, convida o turista para uma reflexão entre homem e natureza.**

■ **Além da prainha, há outros espaços na cidade como o Parque Ecológico Governador Engenheiro Mário Covas e o Parque da Fepasa, com várias atividades. Se o turista curte tirar fotos de animais em seus habitats, a vegetação no entorno de Santa Fé do Sul possibilita avistar espécies como a arara-canindé, a garça-branca-grande, o tamanduá-bandeira e o macaco-prego.**

■ **Distância:** 187 km de Rio Preto

■ **Quando funciona:** todos os dias

■ **Quanto:** gratuito, somente paga o aluguel de quiosques no valor de R\$ 30 ou um espaço na área de camping por R\$ 25.

■ **O que oferece:** o Parque Ecoturístico das Águas Claras tem prainha, quadra de areia, local de eventos, duchas, além de área de camping. A orla da cidade possui mais de 500 ranchos, muitos deles disponíveis para o aluguel, o que atrai grande número de adeptos da pesca esportiva, tendo como destaque entre os peixes o tucunaré. Aos turistas que desejam conhecer o entorno de lagos, rios e curtir um grande pôr do sol, há empresas que oferecem passeios náuticos em barcos e lanchas.

■ **Contato:** (17) 3631-2658



Buritama

■ **Banhado pelo rio Tietê e pelo ribeirão Santa Bárbara (afluente do Tietê), Buritama tornou-se um local para o turismo de lazer e entretenimento. Como a cidade está em uma área privilegiada por causa dos rios que circundam, o turista pode visitar o parque Turístico João Simão Garcia (prainha), ilha dos pescadores, Usina Hidrelétrica Nova Avanhandava, ranchos, fazer passeio no barco Odisseia, praticar corrida e apreciar comidas típicas como quenga (feita a base de milho verde)**

e peixes.

■ **Distância:** 102 km de Rio Preto

■ **Quando funciona:** fechada para reforma.

■ **Quanto:** gratuito.

■ **O que oferece:** o local conta com quiosques com churrasqueiras, banheiros com duchas, área de camping e campo de futebol. A prainha também possui bares e restaurantes.

■ **Contato:** (18) 3691-9200

Indiaporã

■ **Localizado às margens do rio Grande, a prainha de Indiaporã atrai turistas em estrada de terra. O local é ideal para quem busca um lugar: o banho é agradável e não falta sombra.**

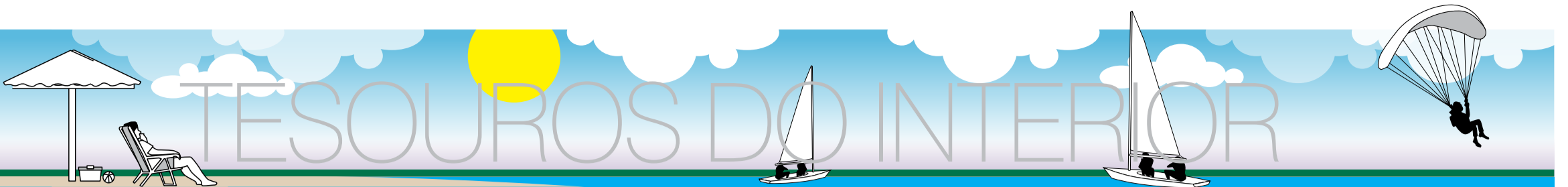
■ **Distância:** a 178 km de Rio Preto

■ **Quando funciona:** todos os dias

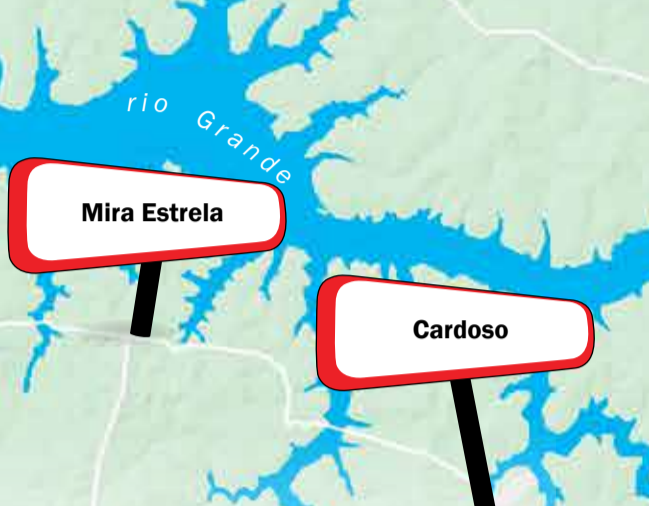
■ **Quanto:** gratuito

■ **O que oferece:** local possui quiosques iluminados, além de uma área de camping, como motocross e uma lanchonete, para quem quiser fazer um lanche.

■ **Contato:** (17) 99642-5082



RAINHAS DA REGIÃO



Mira Estrela
Cardoso

nde, o Balneário Municipal Antônio de Souza churrasqueira e sanitários com duchas. O ano do município e é um excelente local para al porto de Santa Albertina permite aos ar o rio Grande em direção a Carneirinho (MG).



a a 13 quilômetros da cidade, a prainha de Indiaporã a ao encontro imediato com a natureza pelo acesso de terra e vista privilegiada. O destino é o passeio em busca tranquilidade e sossego em um mesmo no em águas calmas, variedade em peixes para os pesca e aos visitantes com espírito aventureiro, o que opções de ecoturismo.

Distância: 160 km de Rio Preto
 Quando funciona: todos os dias
 Preço: gratuito
 O que oferece: campo de futebol society, quadras de vôlei área ampla que proporciona a prática de esportes cross, mergulho e esportes náuticos. O local também kiosques, chalés, sanitários coletivos, duchas, piscinas, área para camping com energia elétrica.
 Contato: (17) 99701-6724



Mira Estrela

É considerada como refúgio dos moradores da região com uma área de 7,2 hectares. O diferencial da prainha de Mira Estrela é seu formato de ilha. Totalmente arborizada com área para camping e lago para banho, a prainha ainda apresenta seus visitantes com um belíssimo pôr do sol. É visitada por, aproximadamente, 2,1 mil pessoas nos finais de semana, atingindo um montante de 8,4 mil pessoas nos feriados prolongados.

- Distância: a 150 km de Rio Preto.
- Quando funciona: fechada para reforma.
- Quanto: gratuita, mas paga aluguel de quiosques e chalés.
- O que oferece: local conta com chalés, quiosques, restaurante e portaria com total segurança. Para as crianças, o local disponibiliza uma grande área verde, com brinquedos e campos de futebol.
- Contato: (17) 3846-1163



Cardoso

Localizado a 2,5 quilômetros do Centro de Cardoso, o Complexo Turístico "Leandro Trindade da Silveira" (Prainha Artificial) foi criado por inundação devido à construção da barragem da Usina Hidrelétrica de Água Vermelha. Banhado pelos rios Grande, Turvo e Marinho. A cidade também conta com uma área onde o turista pode acampar e fazer piquenique.

- Distância: 120 km de Rio Preto

- Quando funciona: todos os dias.
- Quanto: gratuito, somente estacionamento é cobrado
- O que oferece: o local conta com quiosques com churrasqueiras, energia elétrica e duchas. A área é cercada, e possui área de camping. Boa opção para prática de esportes náuticos, pescaria e lazer com família e amigos.
- Contato: (17) 99733-9086



Adolfo

O Centro de Lazer do Trabalhador, que abriga a Praia Municipal de Adolfo, é um dos atrativos naturais mais visitados da região de Rio Preto, às margens do Ribeirão da Fartura (braço do rio Tietê), cujo destaque são os ranchos existentes nos loteamentos e um pôr do sol que proporciona aos fotógrafos um deleite visual na chamada hora mágica.

- Distância: 73 km de Rio Preto
- Quando funciona: todos os dias
- Quanto: gratuito, somente paga estacionamento (moto R\$ 10; carro 20; van R\$ 50)
- O que oferece: quiosques, área de camping, chalés, banheiros, restaurantes, pista para caminhada e campo de futebol. Além das áreas para aluguel de chalés, Adolfo também possui locais próprios para os adeptos do camping (com capacidade para 200 barracas), além de opções de hospedagem em pousadas e hotéis.
- Contato: (17) 3814-9020

Buritama

Ubarana

O Centro de Lazer "Gentil Moreira", mais conhecido por seus visitantes e pela população local como Prainha de Ubarana, está localizado a 4 quilômetros do município. As águas do Tietê que chegam límpidas no local favorecem na formação de mais de 400 metros de prainha. O surgimento da prainha de Ubarana se deu devido ao represamento do rio Tietê para a construção da Usina Hidrelétrica Mário Lopes Leão, situada no município de Promissão (SP).

- Distância: 60 km de Rio Preto
- Quando funciona: todos os dias.
- Quanto: entrada R\$ 5. Já o estacionamento é R\$ 10 para moto, R\$ 20 para carro e R\$ 150 para ônibus.
- O que oferece: quiosques, área de camping, chalés, banheiros, restaurantes, pista para caminhada e até campo de futebol. O local é responsável por atrair um número significativo de visitantes semanalmente, que buscam o local para lazer, descanso, confraternizações, esportes náuticos, contato com a natureza, apreciação de belas paisagens e para se refrescar em dias quentes.
- Contato: (17) 3807-8707

Ubarana

Mendonça

Adolfo

Sales

RIO PRETO

Mendonça

Em Mendonça, o rio Tietê é um espelho d'água. Para o turista que busca sossego, diversão e belas paisagens em meio à fauna e flora a opção é a praia Barra Mansa, mais conhecida como prainha de Mendonça, com capacidade para receber até cinco mil pessoas. O turista também encontra locais próximos ao rio para a observação da fauna e da flora local.

- Distância: a 52 km de Rio Preto.
- Quando funciona: todos os dias
- Quanto: gratuito, somente paga estacionamento (moto R\$ 10; carro 20; van R\$ 30)
- O que oferece: o visitante vai encontrar três quilômetros de areia com infraestrutura de banheiros, salva-vidas, quiosques, espaço para futebol de praia, piscinas com tobogã, lanchonete e área de camping.
- Contato: (17) 3248-9000



Sales

A fama das três prainhas de Sales - Cervinho, Torres e Richelieu - já chegou a todos os cantos, uma vez que elas são procuradas por turistas de várias regiões do Brasil. A cidade é banhada pelos rios Tietê e Cervinho, atraindo adeptos da pesca, dos esportes náuticos ou aqueles que vão em busca de descanso e lazer.

- Distância: 80 km de Rio Preto.
- Quando funciona: todos os dias.
- Quanto: gratuito, mas paga estacionamento (moto R\$ 10; carro 20; van R\$ 50). O turista também pode alugar quiosques no valor de R\$ 35 ou um espaço na área de camping por R\$ 5.
- O que oferece: a prainha do Cervinho oferece ao visitante uma infraestrutura com lanchonete, churrasqueira, quiosques, área de camping arborizada e sanitários. O córrego, de oito quilômetros de extensão por 600 metros de largura, é apropriado para a prática de jet-ski. Entretanto, o xodó turístico de Sales é a prainha do Torres, sendo o local mais visitado. Por fim, prainha do Richelieu conta com centro de eventos com praça de alimentação, palco para shows e apresentações e lojas de conveniência. A opção da gastronomia local fica por conta do peixe assado na folha de bananeira.
- Contato: (17) 3557-9100





DESBRAVANDO O INTERIOR

Cachoeiras são opções na região de Rio Preto para quem gosta de curtir a natureza. Confira como chegar em sete quedas d'água do Noroeste Paulista para se aventurar e se refrescar nas férias

cachoeiras da região



Cachoeira do Talhadão – Palestina

■ No trecho do rio Turvo que passa por Duplo Céu, distrito de Palestina, fica a Cachoeira do Talhadão, a mais famosa queda d'água da região.

■ **Agendar visita:** (17) 99185-1021



Cachoeira do Veloso – entre Ouroeste e Populina

■ A cachoeira fica em uma propriedade particular da cidade, mas chega a atrair 200 pessoas aos finais de semana. A cachoeira é formada pelo ribeirão Santa Rita, na divisa de Populina com Ouroeste e está catalogada pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (Iphan), como sendo uma importante oficina lítica das civilizações que ocuparam a margem do rio Grande.

■ **Agendar visita:** (17) 3843-3850



Cachoeira Jandaia – entre Ouroeste e Indiaporã

■ O trajeto em água até esse paraíso natural não é fácil, mas todo esforço vale a pena ao mergulhar em suas águas turquesas que propiciam ao visitante vivenciar a natureza única da região e a pequena queda d'água.

■ **Agendar visita:** (17) 3843-3850



Cachoeira do Cedro – entre Paulo de Faria e Riolândia

■ A cachoeira fica em uma área banhada pelo rio Preto e foi transformada em área de lazer a partir de 1982. A Cachoeira do Cedro fica entre os municípios de Paulo de Faria e Riolândia, mais precisamente no quilômetro cinco da rodovia vicinal Chico Procópio.

■ **Agendar visita:** (17) 3292-1201

Rone Carvalho
rone.carvalho@diariodaregiao.com.br

Não é preciso ir até Minas Gerais para ver uma cachoeira e ter um visual de tirar o fôlego no meio da natureza. Na região de Rio Preto, existem algumas quedas d'água que são conhecidas por reunir diversos visitantes nas férias. E elas ficam bem perto de Rio Preto.

Sete cachoeiras se destacam no Noroeste Paulista como opções para quem gosta de curtir a natureza e fazer trilhas. Localizadas em cidades como Palestina, Ouroeste, Valentim Gentil, Icém, Indiaporã, Santo Antônio do Aracanguá e Riolândia, a maioria está localizada em propriedade particulares, por isso a importância de agendar a visita ou realizar com grupos especializados em trilhas.

Palestina abriga a queda d'água mais conhecida da região de Rio Preto. Popularmente chamada de cachoeira do Talhadão, o local reúne dezenas de turistas aos finais de semana e fica a 82 quilômetros de Rio Preto.

Mas um destino que chama a atenção por suas belezas naturais, além da tradicional queda d'água, é Indiaporã. A transparência das águas dos rios que passam pela cidade permitem que o turista visualize uma exuberante mata ciliar, animais silvestres, além de mergulhar com os peixes.

Não é a toa que a cidade é a que mais se destaca no ecoturismo regional.

Na cachoeira do Jandaia, que pode ser acessada através de barco ou passeios de caiaque, o turista pode confundir as paisagens com as de Bonito, no Mato Grosso do Sul (MS). Indiaporã também abriga a ilha do Picó, que pode ser visitada através de guias turísticos.

“São várias opções que as pessoas podem vir conhecer. Além das cachoeiras, que a pessoa pode ir de barco saindo da prainha, também temos a ilha do Picó que fica em uma propriedade particular, mas que se estiver de barco consegue conhecer. Indiaporã está de portas abertas para receber os moradores da região”, disse Rosana Scapim da Fonseca, secretária de Esporte, Lazer e Turismo de Indiaporã.

Em Valentim Gentil, a cachoeira do córrego Viradouro também é opção para quem gosta de curtir a natureza. Pouco conhecido, mas com uma paisagem surpreendente, a pedra desativada que deu origem a dois lagos de águas cristalinas forma um cenário único, onde é possível encontrar a cachoeira.

As prefeituras recomendam que as visitas em todas as cachoeiras da região sejam agendadas ou realizadas com guias turísticos das cidades. “Em Icém, temos a cachoeira onde fica os cânions. Como o local é de difícil acesso, somente alguns grupos podem realizar o trajeto. Um deles é o Pé na Trilha de Rio Preto”, apontou o secretário de Cultura e Turismo de Icém, Pedro Lucas Montalvão.

Ecoturismo é por aqui

Algumas cidades e grupos da região desenvolvem o ecoturismo. Em Rio Preto, o grupo Pé na Trilha já mapeou 26 trilhas que na maioria das vezes passa por quedas d'água. “Em Nipoã, temos a cachoeira do balanço que é uma trilha muito legal. Temos trilhas mapeadas em Nova Granada, Balsamo, Mirassol, Paulo de Faria, Fronteira (MG). Sem falar de outras cidades que ainda estamos mapeando”, afirmou a consultora de vendas e trilha Janete Perez Duarte.

Os percursos feitos pelo grupo vão de 5 a 12 quilômetros. Os passeios são aos domingos. “Normalmente, nos encontramos por volta das 6h30 e ficamos a manhã inteira fazendo percurso.” Ela conta que a procura pelos percursos cresceu nos últimos meses. “Tem final de semana que vai mais de 100 pessoas com a gente. O lugar que vamos depende do público. Por exemplo, quando tem pessoas da terceira idade, fazemos uma trilha mais fácil”, explicou.

Quem deseja se aventurar pode entrar em contato com o grupo pelo telefone (17) 99207-6006. Os passeios são gratuitos

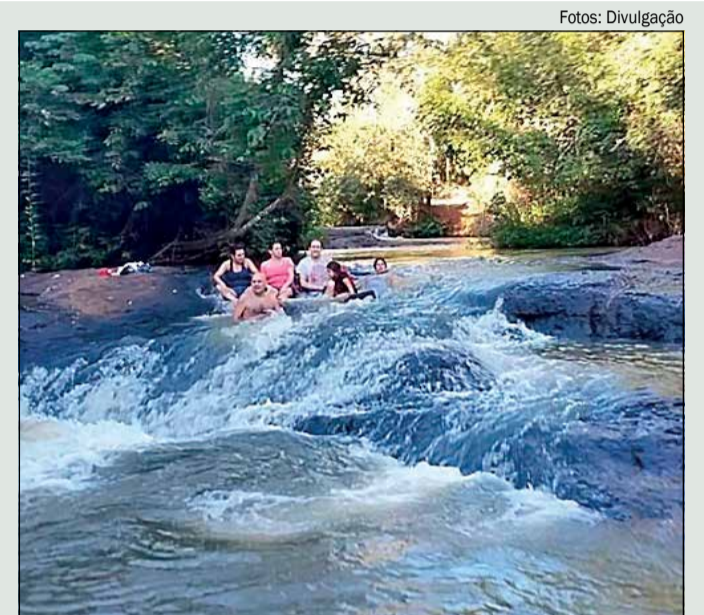
e agendados com antecedência. “Desfrutar a natureza é delicioso, principalmente por sair um pouco da selva de pedras que vivemos. Vem ser feliz, com o Pé na Trilha pessoal”, convida Janete.

Além de trilheiros, em Mira Estrela, a própria prefeitura mapeou o seu trajeto ecológico. Denominada de “Mata dos Macacos”, o local é visitado por turistas e estudantes que promovem a educação ambiental e o turismo conservacionista. A trilha está elencada nos catálogos de turistas ecológicos que procuram o local em busca de tranquilidade, material biológico para estudos ou passeio. O acesso é através da estrada Claudio Ribeiro com entrada gratuita, sinalização e guias para visitação.

“Como tem a prainha, muita gente que vem faz a trilha. Para quem gosta é uma ótima oportunidade para vir conhecer Mira Estrela. A prainha continua em obras para melhorias, pretendemos reinaugurar com as novidades até o fim desse ano”, disse Gleice Castreghini, secretária de Turismo de Mira Estrela. Interessados podem entrar em contato pelo telefone (17) 3846-1163. (RC)

Confira dicas para fazer trilhas

- Avise aonde vai e quando deve voltar a familiares e amigos
- Mantenha um celular com bateria para caso de emergência
- Mantenha-se na trilha e não caminhe sozinho
- Tenha repelente e protetor solar. Reaplique quando necessário
- Leve sacos para recolher o lixo produzido no percurso
- Tenha cuidado ao caminhar por pedras escorregadias nas trilhas, cachoeiras e costões
- Caminhe com quem já costuma fazer trilhas na região



Cachoeira do Bugio – Santo Antônio do Aracanguá

■ A cachoeira fica na divisa entre Santo Antônio do Aracanguá e Sud Mennucci. A visitação deve ser agendada mediante autorização das prefeituras, sendo uma ótima opção de encontro entre homem e natureza.

■ **Agendar visita:** (18) 3639-9000



Cachoeira do Córrego Viradouro – Valentim Gentil

■ Pouco conhecida, mas com uma paisagem surpreendente, a pedra desativada que deu origem a dois lagos de águas cristalinas forma um cenário único, onde é possível encontrar a cachoeira do córrego Viradouro, com destaque para formações rochosas com predominância do basalto.

■ **Agendar visita:** (17) 3485-9400



Cachoeira do Barrinha – entre Icém e Fronteira (MG)

■ Por ser um local de difícil acesso, as visitas só acontecem com guias que fazem trilhas pela região há anos. O visitante precisa encarar canyons para chegar até a cachoeira. O grupo Pé na Trilha, de Rio Preto, realiza o percurso.

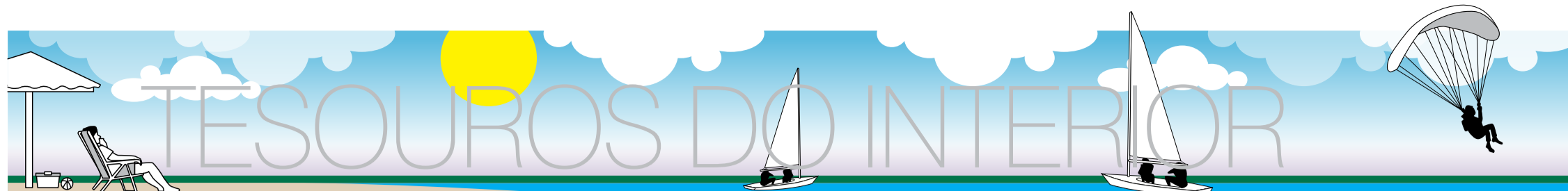
■ **Agendar visita:** (17) 99207-6006 (Janete, uma das responsáveis pelo grupo Pé na Trilha).

Vestuário

- Use calçados como tênis ou botas
- Coloque roupas leves e confortáveis
- Opte por calças compridas, para evitar insetos e plantas
- Use chapéu ou boné para se proteger do sol
- Leve uma mochila confortável, para evitar dores nas costas

Alimentação

- Leve pelo menos um litro de água e beba ao longo do trajeto
- Tenha um estoque de frutas e castanhas, para comer ao longo do percurso
- Para distâncias mais longas, leve sanduíches e barras de cereais



A REGIÃO TAMBÉM É RADICAL

Região de Rio Preto oferece passeios de veleiro e até paramotor; aproveite o turismo de aventura no Noroeste Paulista

Rone Carvalho

rone.carvalho@diariodaregiao.com.br

Passeios de veleiro, paramotor e até banana boat. Atividades típicas do litoral, mas que podem ser praticadas na região de Rio Preto. Tem ainda a opção de curtir o turismo de aventura, com tirolesa, escalada, arvorismo em um “pedacinho de Brotas” regional, ou passar o dia navegando acompanhado de boa música no rio Tietê.

Em Rio Preto, a escola Gama Galvão oferece passeios e aulas de paramotor. Os voos acontecem mediante agendamento. A atividade é uma opção para quem deseja se desligar da correria do dia a dia, apreciar a sensação de liberdade e conferir do alto paisagens surpreendentes do Noroeste Paulista.

Segundo o piloto e proprietário da escola, Alexandre Galvão Gomes, os voos acontecem na região Norte e Sul de Rio Preto e, em Mirassol e Olímpia. “Trabalhamos com passeios de paramotor e aulas para quem deseja aprender sobre o esporte. Diferente do parapente, que depende de uma montanha para decolar, no caso do paramotor os voos podem ocorrer em qualquer lugar, desde que o tempo e a planície colaborem”, explicou.

O curso e passeio feitos na região são credenciados pela Associação de Paramotor (ABPM). Em média, os praticantes chegam a 150 metros de altura, mas tudo depende do receio da pessoa e do clima no dia do voo. “Pedimos somente para os interessados entrarem em contato com antecedência para agendar o local e dia do voo. E mais, o leitor que levar o jornal no dia, ganha a filmagem”, disse Alexandre.

Outra opção de passeio, dessa vez nas águas, é de veleiro em Ilha Solteira. Realizados principalmente nos finais de tarde e finais de semana, as viagens são feitas no rio Paraná, pela escola náutica Piratas da Ilha. “Os passeios são personalizados e as embarcações são locadas (com comandante) individualmente com valores calculados para cada demanda. A gente pede que as pessoas entrem em contato via WhatsApp para agendar com antecedência o passeio”, afirmou Maria Cristina Zecchin, proprietária da escola e despachante náutico do Piratas da Ilha. Os passeios são definidos a partir da escolha do visitante, que pode optar pelo tradicional veleiro, ou outras embarcações também oferecidas pela escola. “Digo que os Piratas da Ilha não oferecem apenas um passeio de barco,

mas sim a oportunidade das pessoas conhecerem a natureza. Convido a todos para viverem essa experiência”.

Agora se a ideia é um passeio mais tranquilo com a família pelos rios da região, a opção é o barco Odisseia, em Buritama. A embarcação lembra os passeios pelos rios de Belém (PA) ou Manaus (AM), onde o turismo de embarcação é referência no Brasil. O barco que funciona há mais de 15 anos navega no rio Tietê. Os passeios acontecem aos domingos.

“Eles são realizados por agendamento prévio. Nele, está incluso o café da manhã, almoço, estacionamento para o turista deixar o carro e todas as atrações do barco, como o tradicional show. Além disso, quem faz o pagamento por Pix tem desconto”, disse o funcionário da embarcação, Carlos Rogério.

‘Brotas’ regional

Agora se você gosta de aventura na natureza, a opção é o Parque Ecoturístico da Areia Branca, em Três Fronteiras. O “pedacinho de Brotas” regional oferece diversas atividades para quem deseja brincar na natureza. Entre as opções estão stand up, flyboard, banana boat, caiaque ou atividades como arvorismo, tirolesa, escalada e camping. “O parque é uma parceria público-privada, todo baseado no turismo de aventura. É um turismo alternativo que cresceu muito com a pandemia”, apontou a administradora Ludmila Martins.

Instalado em uma área de 60 mil m² e mais de mil metros de orla do rio Paraná,

o parque conta com 24 quiosques equipados com churrasqueira, pia, mesa com bancos e ponto de energia. O espaço ainda possui pias de uso comunitário espalhadas pelo camping, além de duchas, banheiros com ducha quente e loja de conveniência. “Recebemos muita gente que faz caravanismo, inclusive do exterior”, destacou Ludmila.

Seja para conhecer o parque e praticar as atividades, conhecer o céu através do paramotor, se aventurar nos veleiros do rio Paraná ou desbravar o Tietê, o turista necessita agendar a visita com antecedência através dos canais digitais dos órgãos e empresas responsáveis.



para aproveitar



Passeio de paramotor

■ Uma das opções de passeios aos finais de semana para curtir o turismo de aventura são os passeios de paramotor. Eles são feitos pelo grupo Gama Galvão.

■ **Onde:** Rio Preto, Mirassol e Olímpia.

■ **Quando:** agendados entre quarta-feira e domingo.

■ **Quanto:** voo de 15 minutos por R\$ 300. Quem agendar e levar no dia do voo a edição Tesouros do Interior, do Diário da Região, vai ganhar a filmagem gratuitamente.

■ **Contato:** (17) 97400-0652



Passeio de veleiro

■ Realizados pela escola náutica Piratas da Ilha, os passeios acontecem no rio Paraná. A escola também oferece passeios em lanchas, canoa de alumínio e mergulhos subaquáticos.

■ **Onde:** Ilha Solteira

■ **Quando:** agendados nos finais de semana, feriados e durante a semana nos finais de tarde.

■ **Quanto:** lancha grande, com cinco pessoas, com duas horas de passeio, no valor de R\$ 100 por pessoa (valor válido para dezembro de 2021)

■ **Contato:** (18) 99135-4662



Banana boat, flyboard e stand up

■ As atrações de turismo de aventura são oferecidas no Parque Ecoturístico da Areia Branca, banhado pelo ribeirão Ponte Pensa (braço do rio Paraná). Lá também são oferecidos passeios de caiaque ou atividades como arvorismo, tirolesa, escalada e camping.

■ **Onde:** Três Fronteiras

■ **Quando:** terça-feira a domingo das 8h às 19h, mediante agendamento

■ **Quanto:** cada atração possui um valor a ser confirmado com o parque

■ **Contato:** (17) 99787-8087



Barco Odisseia

■ Um passeio com shows, brincadeiras, danças para crianças e adultos. Parada em praia para banho com hidroginástica, mergulho e caminhada. O passeio começa com café da manhã, receptivo almoço à bordo e termina no meio da tarde de domingo. Os turistas também podem conhecer a Usina Hidrelétrica Nova Avanhandava. Passeios só acontecem mediante agendamento.

■ **Onde:** Buritama

■ **Quando:** domingo, das 9h às 15h

■ **Quanto:** R\$ 160 por pessoa

■ **Contato:** (18) 99750-3500

Fotos: Divulgação



UM DIA NO MUSEU

Região de Rio Preto abriga pelo menos 16 museus, aquários e parques temáticos variados

Rone Carvalho
rone.carvalho@diariodaregiao.com.br

Você sabia que existe um aquário na região de Rio Preto? Ou da existência de uma pinacoteca? Se sua resposta foi não, saiba que o Noroeste Paulista abriga ao menos 16 museus, aquários e parques temáticos que são opções de passeio com a família durante as férias. A maioria com entrada gratuita e a poucos quilômetros da sua casa.

De fósseis de dinossauros que viveram há milhões de anos na região, passando pela história do folclore, do rodeio brasileiro, de civilizações pré-históricas, de escravos e de quem participou da Primeira Guerra Mundial. Tem ainda pinturas e esculturas históricas e a exposição de tanques usados em guerras. Opções gratuitas que unem lazer e conhecimento.

A 33 quilômetros de Rio Preto, o Museu de Paleontologia Pedro Candolo, em Uchoa, é uma das opções para quem quer conhecer fósseis do período Cretáceo encontrados na região. O local conta com um acervo de mais de 500 peças que conta a história da época dos “dinós”. Já em Olímpia, o parque Vale dos Dinossauros coloca os visitantes para terem a impressão de estarem no meio de Tiranossauros rex e Brachiosauru, que chegam a 15 metros. Importados dos Estados Unidos e da China, as réplicas se movimentam, emitem sons e até “respiram” dando a experiência realista ao turista.

Em Santa Fé do Sul, além de aproveitar o rio Paraná, o turista também pode conhecer o Aquário Municipal. Um dos únicos do interior de São Paulo, o local conta com aproximadamente 26 espécies de peixes comuns nos rios da região e fica numa área de mata onde o turista também pode ter contato com macacos, estimulando o contato entre homem e natureza. “No aquário, fora os peixes encontrados na região, temos espécies dos rios da Amazônia”, explicou o secretário de Cultura e Turismo de Santa Fé do Sul, Márcio Adalto.

Ele destaca que a cidade também conta quatro museus que o turista pode visitar, antes ou depois de se refrescar e divertir na orla do Paraná. “São quatro museus espalhados pela cidade que o turista pode conhecer. O MIS, por exemplo, é um museu que traz relíquias do audiovisual brasileiro, como rádios antigos, projetores de cinema e equipamentos históricos. Temos também o Museu da Saúde, com acervo de médicos falecidos, o Museu Histórico e Cultural e o a Céu Aberto”, completou.

Outro museu que está aberto para visitação é o Memorial do Peão de Barretos, que abriga roupas usadas por peões durante a tradicional festa, a viola de Tião Carreiro e o mausoléu do Boi Bandido. Em Catanduva, as opções são a Pinacoteca Municipal “João Nasser” e o Museu Padre Albino. Já em Bebedouro, o Museu Eduardo André Matarazzo traz uma coleção de peças de guerra, veículos de passeio das décadas passadas e até um tanque usado na Primeira Guerra Mundial. O local também está aberto nas férias para visitação.

Rio Preto também abriga diversas opções de passeio, com o Museu Histórico e Pedagógico D. João VI, no mesmo prédio da Biblioteca Pública de Rio Preto, ou o Museu da Arte Primitivista José Antônio da Silva que reúne um precioso acervo de 67 telas a óleo, representando todas as fases pictóricas do artista naif José Antônio da Silva, além de esculturas, desenhos e gravuras. Confira outras opções de museus na arte ao lado e como chegar até eles.

museus e parques temáticos



Museu Eduardo André Matarazzo - Bebedouro (SP)

- **Distância** - 108 km de Rio Preto
- **Endereço** - Praça Santos Dumont
- **Atrações** - Peças de guerra, como um tanque usado na Primeira Guerra Mundial, veículos de passeio, helicóptero e 18 aviões de grande porte
- **História** - Foi criado em 1969 por Eduardo André Matarazzo, um dos precursores do antigomobilismo no Brasil
- **Quando funciona** - Quarta-feira a domingo, das 9h às 16h30min
- **Telefone** - (17) 3342-2255



Memorial do Peão Boiadeiro - Barretos (SP)

- **Distância** - 93 km de Rio Preto
- **Endereço** - Rodovia Brigadeiro Faria Lima, 428
- **Atrações** - Roupas usadas por peões, fotos, viola de Tião Carreiro e imagem de Nossa Senhora Aparecida abençoada pelo papa Bento 16, além do mausoléu do Boi Bandido
- **História** - Inaugurado em outubro de 2005, o museu é visitado o ano inteiro por apaixonados pela cultura caipira
- **Quando** - todos os dias das 9h às 17h
- **Telefone** - (17) 3321-0000



Museu Arqueológico Água Vermelha - Ouroroste (SP)

- **Distância** - 152 km de Rio Preto
- **Endereço** - Avenida dos Bandeirantes, 2090
- **Atrações** - Fósseis, cerâmica, ossada humana e cabanas que pertenceram a povos indígenas da região noroeste do estado de São Paulo
- **Quando** - De terça a sexta-feira das 9h às 17h. Quinta-feira das 19h às 22h. Sábados, domingos e feriados com agendamento feito previamente até na sexta-feira, pelo telefone: (17) 997596233.
- **Telefone** - (17) 3843-1481



Museu da Roça - Tabapuá (SP)

- **Distância** - 50 km de Rio Preto
- **Endereço** - Rua Santa Cruz, 1.374
- **Atrações** - Carroça, carro de boi, utensílios domésticos com 90 anos, representação de curral e artesanato
- **História** - O museu da Roça 'Mário Tertuliano Jardim Ornellas', professor e produtor rural da região, foi criado em 2010. Seu acervo tem dois mil itens e traz parte da história da vida rural
- **Quando** - Segunda a sexta-feira, das 9h às 16h
- **Telefone** - (17) 3562-0706

Museu de Paleontologia Pedro Candolo - Uchoa (SP)

- **Distância** - 33 km de Rio Preto
- **Endereço** - Praça Farmacêutico Bruno Garisto
- **Atrações** - Museu de Paleontologia Pedro Candolo é uma opção para quem quer conhecer restos de dinossauros e outros fósseis do período Cretáceo
- **História** - Pedro Candolo (1919-2010) foi um torneiro mecânico na cidade de Uchoa (SP). Tinha como hobby coletar fósseis nos municípios de Ibirá, Uchoa e Cedral. As peças ficavam expostas na oficina de Pedro à disposição de estudantes, curiosos e pesquisadores. A partir de 1999, o grupo passou a ter o apoio científico do paleontólogo Luiz Dino Vizoto, resultando na citação dos materiais em trabalhos acadêmicos. A coleção foi doada à Prefeitura Municipal de Uchoa, em 2007, dando origem ao museu
- **Quando** - Segunda a sexta-feira, das 8h às 16h
- **Telefone** - (17) 3101-1174



Museu do Carnaval - Uchoa (SP)

- **Distância** - 33 km de Rio Preto
- **Endereço** - Rua Antônio Palmieri, 2, São Miguel
- **Atrações** - Fantasias, peças usadas para enfeitar carros alegóricos e objetos que remetem ao carnaval. Alguns dos objetos foram utilizados por escolas de samba do Rio de Janeiro e São Paulo. O museu também resgata parte da história do carnaval da região
- **História** - Foi criado em 2013 pelo farmacêutico Carolino Camillo Neto
- **Quando** - Visitas agendadas
- **Telefone** - (17) 3101-1150



Museu de História e Folclore "Maria Olímpia" - Olímpia (SP)

- **Distância** - 54 km de Rio Preto
- **Endereço** - Rua David de Oliveira, 89
- **Atrações** - O museu conta com aproximadamente três mil peças, entre indumentárias de folia de reis, instrumentos musicais, peças de barro, bambu, madeira, couro, ágata, toalhas com abrolhos, trançados em palha e crochê, pinturas e objetos representativos dos mitos brasileiros
- **História** - Criado em agosto de 1973
- **Quando** - segunda a sexta-feira, das 08h às 17h
- **Telefone** - (17) 3281-6436



Museu Municipal Jezualdo D'Oliveira - Mirassol (SP)

- **Distância** - 15 km de Rio Preto
- **Endereço** - Rua Rui Barbosa, 2.170
- **Atrações** - Animais taxidermizados, fotografias, equipamentos rurais e documentos
- **História** - Foi criado em 1945 por Jezualdo D'Oliveira, que era funcionário público.
- **Quando** - segunda a sexta-feira, das 08h às 17h
- **Telefone** - (17) 3242-6244



Pinacoteca Municipal "João Nasser" - Catanduva (SP)

- **Distância** - 59 km de Rio Preto
- **Endereço** - Praça da Independência, 92, Higienópolis
- **Atrações** - Exposições de fotos antigas da cidade e de obras de arte, como pinturas, esculturas e instalações
- **História** - Construído entre 1919 e 1925, a casa foi moradia da família Nasser até a década de 80, quando se mudou. Em 2007, o prédio foi tombado pelo Condephact e comprado pela Prefeitura, que instalou a Pinacoteca no ano de 2012
- **Quando** - segunda a sexta-feira, das 08h às 17h
- **Telefone** - (17) 3522-4815



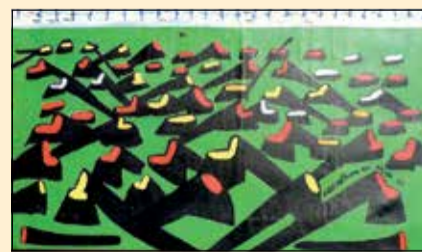
Museu Padre Albino - Catanduva (SP)

- **Distância** - 58 km de Rio Preto
- **Endereço** - Rua Belém, 647, Centro
- **Atrações** - reúne acervo da história de Monsenhor Albino e de Catanduva em peças, fotos e publicações que contam toda a trajetória de vida de personalidades que, junto a ele, foram responsáveis por obras sociais, educacionais e de saúde que beneficiam a população da região
- **História** - o Museu Padre Albino foi inaugurado em 1999
- **Quando** - segunda a sexta-feira, das 7h às 17h
- **Telefone** - (17) 3522-4321



Museu de Cera - Olímpia (SP)

- **Endereço** - Avenida Aurora Forti Neves, 123
- **Atrações** - museu reúne bonecos de personalidades como Papa Francisco, Snoopy Dog, Marilyn Monroe, Michael Jackson, Elvis Presley, Morgan Freeman, Rainha Elizabeth, Pricensa Daiana, entre outras personalidades da história, do cinema, da música, da política, do esporte, das artes e da ciência.
- **História** - será inaugurado no próximo dia 15 de dezembro
- **Quando** - todos os dias, das 9 às 21 horas



Museu da Arte Primitivista José Antônio da Silva - Rio Preto (SP)

- **Endereço** - Rua Voluntários de São Paulo, 3491, Centro
- **Atrações** - Reúne precioso acervo de 67 telas a óleo, representando todas as fases pictóricas do artista naif José Antônio da Silva, além de esculturas, desenhos e gravuras. Expõe também os cinco livros autobiográficos do artista: "Romance de Minha Vida" (1949), "Maria Clara" (1970), "Alice" (1972), "Sou Pintor Sou Poeta" (1982) e "Fazenda Boa Esperança" (1987)
- **História** - O museu foi inaugurado em 1980, com obras doadas pelo próprio artista. Em 1999 foi desativado e reaberto em 2002. Em março de

2012, as instalações do museu foram transferidas para o prédio histórico da antiga biblioteca municipal, onde Silva trabalhou por muitos anos

- **Quando** - segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas
- **Telefone** - (17) 3212-9152



Museu da Imagem e do Som "MIS" - Santa Fé do Sul (SP)

- **Distância** - 187 km de Rio Preto
- **Endereço** - Avenida Paulo Nunes da Silva, Complexo Turístico
- **Atrações** - No museu estão expostas peças como aparelhos telefônicos, máquinas fotográficas do século passado, monóculos, vitrolas, televisores, rádios, violino do ano de 1930 que pertenceu ao Frei Canuto, que celebrou a 1ª missa em Santa Fé do Sul, em 1948.
- **História** - O museu, que tem 410 metros quadrados, foi inaugurado em 2014
- **Quando** - Segunda-feira a sábado, das 9h às 17h. Domingo, das 9h às 14h
- **Telefone** - (17) 3631-1422



Museu da Saúde - Santa Fé do Sul (SP)

- **Distância** - 187 km de Rio Preto
- **Endereço** - Avenida Waldemar Lopez Ferraz - Estação Ferroviária
- **Atrações** - O museu é composto pelo acervo de médicos da região, sendo um ótimo atrativo para quem deseja conhecer mais sobre a medicina e enfermagem
- **Quando** - Segunda-feira a sábado, das 9h às 17h. Domingo, das 9h às 14h
- **Telefone** - (17) 3631-1752



Aquário Municipal - Santa Fé do Sul (SP)

- **Distância** - 187 km de Rio Preto
- **Endereço** - Rua Seis, 1861
- **Atrações** - O Aquário tem aproximadamente 26 espécies de peixes comuns do rio Paraná, entre elas: cascudo, pirarara, cachara, tucunaré azul, tilápia, pacu, além de arraia, dois casais de patos exóticos e outros peixes ornamentais. O local também conta com uma reserva com jabotis terrestres. Na mata também há uma família de sagui.
- **Quando** - todos os dias das 9h às 22h
- **Telefone** - (17) 3631-1752



Vale dos Dinossauros - Olímpia (SP)

- **Distância** - 54 km de Rio Preto
- **Endereço** - Avenida Governador Adhemar Pereira de Barros, 1702
- **Atrações** - O Vale dos Dinossauros de Olímpia conta com 38 dinossauros animatrônicos, com destaque para o famoso Tiranossauro Rex, um dos mais cultuados e temidos animais que já passaram pela Terra, e o Braquiossauru, as maiores criaturas que já existiram no planeta, com 15 metros. Importadas dos EUA e da China, todas as réplicas se movimentam, emitem sons e até “respiram”, criando uma experiência mais realística.
- **Quando** - Domingo a quinta-feira, das 9h às 19h. Sextas e sábados, das 9h às 21h
- **Telefone** - (17) 99676-0560/0800 200 2019



SABORES DA ROÇA

Região oferece locais para andar a cavalo, tomar um típico café da roça e apreciar frutas frescas direto do pé

Rone Carvalho
rone.carvalho@diariodaregiao.com.br

Férias na fazenda com um gosto típico de comida caseira. O Noroeste do Estado de São Paulo possui vários lugares para passear com a família aos finais de semana e recordar a típica vida do homem do campo. Desde os doces caseiros do distrito de Engenheiro Schmitt, que já são conhecidos até do outro lado do mundo, passando pelos cafés coloniais e por passeios em sítios onde o turista pode apreciar frutas frescas direto do pé.

Com quase meio século de história, os doces de Schmitt viraram uma iguaria típica de RSSio Preto. A tradição do pai que passou para os filhos, atualmente, conta com uma gama de pelo menos 200 diferentes tipos de doces.

Outra opção de passeio para apreciar a culinária do campo e os tradicionais pratos da roça são os cafés coloniais. Em Uchoa, o Café da Colônia, localizado em uma área de natureza preservada, oferece os sabores do interior e a opção de um passeio na fazenda, mediante agendamento pelo telefone (17) 99122-2351.



Em Urânia, turistas podem visitar plantações de morango e uva e comer frutas direto do pé

Divulgação/ Prefeitura de Urânia

Outra opção para aproveitar a comida rural e a natureza é o Sítio da Uva, localizado entre Catanduva e Itajobi. O nome remete à famosa tradição do local de colheita da uva, oferecendo aos visitantes a oportunidade de ver as parreiras e aproveitar a natureza com a família. O sítio está localizado na vicinal Walter Bernardes Nory.

Já em Ipiruá, o Empório Rural Café Sabores da Roça na rodovia vicinal Délcio Custódio da Silva, traz os sabores da

roça para quem deseja apreciar um típico café da manhã aos domingos. São oferecidos pelo menos 35 tipos de bolos, sucos, café, leite e frios. Os clientes ainda podem aproveitar para repousar em redes ou andar a cavalo.

Outra opção para apreciar os sabores da roça fica em Urânia. A cidade se destaca pelo turismo rural. Lá, os visitantes podem desfrutar de frutas direto do pé, como morango, pitaiá e uva. Além disso, a tranquilidade de vista nas paisagens, sentidas

pelos sons da natureza, fazem o município ser reconhecido regionalmente pelos turistas.

Os roteiros precisam ser feitos mediante agendamento, cumprindo os protocolos sanitários impostos pelas autoridades de saúde. Entre as opções de turismo rural em Urânia estão as propriedades: “Morangos Urânia Turismo Rural”, “Recanto das Pitayas”, “Estância das Videiras”, “Recanto das Uvas”, “Uvas Dorigan” e “Vinhas do Trevo”.

Informações

Doces de Schmidt – Rio Preto (SP)
■ Contato: (17) 3808-1083

■ Onde: Distrito de Engenheiro Schmitt, em Rio Preto

Sítio da Uva – Catanduva (SP)
■ Contato: (17) 5704-2213

■ Onde: estrada vicinal Walter Bernardes Nory, entre Catanduva e Itajobi

Empório Rural Café Sabores da Roça – Ipiruá (SP)
■ Contato: (17) 99220-4700

■ Onde: Rodovia Vicinal Délcio Custódio da Silva, próximo do trevo de Ipiruá

Café da Colônia – Uchoa (SP)
■ Contato: (17) 99122-2351

■ Onde: Rua Abel Rodrigues Castanheira

Morangos Urânia Turismo Rural
■ Contato: (17) 99702-1931 ou ligação (17) 9 9742-2659.

■ Onde: Estrada Municipal que liga Urânia a Jales - 1,5

KM - Chácara São José.

■ **Alta temporada:** A colheita do morango acontece entre os meses de junho a setembro

Recanto das Pitayas
■ **Endereço:** Rua Goiás, s/n., ao lado da Chácara Espelho D'Água.

■ **Contato:** (17) 99758-4259.

■ **Onde:** Rua Goiás, s/n., ao lado da Chácara Espelho D'Água.

■ **Alta temporada:** Dezembro a janeiro.

Estância das Videiras
■ **Contato:** (17) 99747-0479 ou (17) 99774-7889.

■ **Onde:** Rodovia Pedro Floriano, que liga Urânia a Paranapuã - 2,1 KM.

■ **Alta temporada:** Julho a setembro

Vale das Vitóriaas
■ **Contato:** (17) 99171-1512.

■ **Onde:** Rodovia Pedro Floriano, que liga Urânia a Paranapuã - 3,8 KM.

■ **Alta temporada:** Julho a novembro.

DIVERSÃO PARA A CRIANÇA

Rio Preto e região possuem opções de passeios ao ar livre para levar a criançada nas férias

Rone Carvalho
rone.carvalho@diariodaregiao.com.br

Entre as cidades do Noroeste Paulista, Rio Preto é a que mais se destaca em oferecer atividades de lazer para a criançada. Na cidade, entre as opções de passeio estão o Zoológico Municipal, os parques ecológicos e a tradicional Cidade da Criança. Agora, se a ideia é fazer um piquenique em família, a Represa Municipal, a Praça do Vivendas e o parque do Quinta do Golfe são ótimas opções.

O Zoológico Municipal de Rio Preto, fundado em 1973, é um dos maiores do interior de São Paulo. O complexo possui mata nativa e aproximadamente 500 animais, divididos entre 130 espécies. A entrada é gratuita.

Outra opção de passeio com a criançada durante as férias em Rio Preto é a Cidade da Criança, que funciona de terça-feira a domingo, das 9h às 17h. O local fica no Distrito Industrial, próximo do Recinto de Exposições e passou por obras durante a pandemia.

Entre as atrações está a Praça das Águas, um espaço com fontes interativas onde o público pode se refrescar, seja crianças ou adultos. A praça tem um reservatório subterrâneo com capacidade para 10 mil litros e a água que sai pelos jatos passa por processos de filtragem e ozonizador, equipamento que impede a criação de algas e bactérias. O local atrai moradores



Guilherme Baffi/Arquivo

Praça das Águas é a atração mais procurada na Cidade das Crianças de Rio Preto

até de outras regiões do Estado. “A Cidade da Criança é um local de recreação para toda a família”, disse Maria da Penha da Silva, 57 anos, que sempre leva as duas netas para se divertir no local.

Devido à pandemia, os visitantes precisam cumprir

protocolos sanitários, como o uso de máscaras. Também em Rio Preto, os parques ecológicos da região Sul e Norte são opções de passeio ao ar livre com a criançada, principalmente, para realização de piqueniques. Os locais também funcionam de terça-feira a domingo, das 9h às 17h.

Região
Assim como Rio Preto, Santa Fé do Sul e Ilha Solteira também possuem atrações públicas para a criançada. Em Santa Fé, por exemplo, até um castelo existe na Cidade da Criança. “Estamos com uma programação especial para toda a família nas férias”, disse Marcio Adalto, secretário de Cultura

Confira as opções

Cidade da Criança – Rio Preto (SP)
■ **Endereço:** Rua Daniel Antônio de Freitas, s/n – Distrito Industrial

■ **Quando:** de terça-feira a domingo, das 9h às 17h

■ **Contato:** (17) 3234-5945

■ Entrada gratuita

Parques Ecológicos Norte e Sul – Rio Preto (SP)

Parque Ecológico Educativo “Dr. Joaquim de Paula Ribeiro” – Norte

■ **Endereço:** Avenida Antonio Antunes Junior, 3977 – Jardim Antunes

■ **Telefone:** (17) 3217-4286

Parque Ecológico “Danilo Santos de Miranda” – Sul
■ **Endereço:** Avenida Benedito Rodrigues Lisboa, 1300 – São Francisco

■ **Telefones:** (17) 3216-2868 e 3226-2781

■ **Quando:** de terça-feira a domingo, das 9h às 17h

■ Entrada gratuita

Zoológico Municipal – Rio Preto (SP)

■ **Endereço:** Rua José Deguer, s/nº – Jardim Nazareth

■ **Quando:** de terça-feira a domingo, das 9h às 17h

■ **Contato:** (17) 3225 3930

■ Entrada gratuita

Cidade da Criança – Santa Fé do Sul (SP)
■ **Endereço:** Avenida Waldemar Lopes Ferraz, s/nº

■ **Quando:** de terça-feira a domingo, das 9h às 18h

■ **Contato:** (17) 3631-5058

■ Entrada gratuita

Centro de Conservação da Fauna Silvestre – Ilha Solteira (SP)

■ **Endereço:** avenida Brasil Norte (próximo ao Portal Entrada Norte)

■ **Quando:** de sábado e domingo, das 9h às 16h

■ **Contato:** (18) 3742-2916

■ Entrada gratuita

ra e Turismo de Santa Fé do Sul. Já em Ilha Solteira, a opção é o Centro de Conservação da Fauna Silvestre, que é chamado popularmente de zoológico. Atualmente, o espaço abriga mais de 200 animais. O espaço surgiu para abrigar os animais que residiam onde foi construído o imenso reservatório da Usina

Hidrelétrica de Ilha Solteira. O Centro de Conservação da Fauna Silvestre de Ilha Solteira funciona também como uma unidade de acolhimento e reabilitação de animais vulneráveis ou em extinção. “É um passeio para ser feito com toda a família”, destacou a secretária de Turismo de Ilha Solteira, Luanda Arakaki.



FISGANDO O TURISTA

Cidades da região de Rio Preto se destacam pelo turismo de pesca.
Algumas até ensinam o visitante a pescar nos rios do Noroeste Paulista

Rone Carvalho
rone.carvalho@diariodaregiao.com.br

Cidades da região de Rio Preto estão entre as melhores para pescar do Brasil. Alguns municípios conseguem fisgar moradores até de outros Estados que veem nos rios do Noroeste Paulista uma oportunidade de relaxar e praticar o esporte, reconhecido pelo extinto Ministério do Esporte, em 2018. As paisagens naturais mais buscadas regionalmente são o rio Grande, Paraná, Tietê e São José dos Dourados.

Além das belezas naturais, espécies de peixes típicas da região também atraem os pescadores. Um estudo da Unesp da Rio Preto apontou que o noroeste do Estado de São Paulo possui ao menos 150 espécies de peixes. Todos distribuídos não somente nos principais rios, mas também em riachos, lagoas e represas.

Na lista de cidades que mais atraem pescadores estão Guaraci, Cardoso, Icém, Rubineia, Santa Fé do Sul, Santa Clara d'Oeste, Mesópolis, Indiaporã, Mira Estrela, Sud Mennucci, Santo Antônio do Aracanguá e Sales. Todas recebem pescadores amadores e quem pratica a pesca profissional.

Em algumas cidades, como em Guaraci, até existe vila de pescadores, pessoas que vivem diretamente do que recolhem do rio. "Eu já pesquei muito no rio São Francisco até irmos para São Paulo e conhecer o rio Grande. Hoje, vivemos da pesca aqui", contou Antônio Rodrigues dos Santos, que pesca com a família no rio Grande.

Segundo o diretor de turismo de Guaraci, Cedmar Bernardes, a cidade conta com mais de 1,1 mil ranchos e durante a alta temporada. Antes da pandemia, chegava a receber até 10 mil turistas. "A gente espera que com essa retomada da economia os turistas voltem".

Rubineia se destaca pelo turismo de pesca no rio Paraná. "Muitos pescadores vêm em busca dos tucunará azul e amarelo, pois não são comuns de serem encontrados em outras localidades. Inclusive, já foram capturados exemplares de 70 centímetros dessas espécies", contou o secretário de Turismo, Evandro Rogério dos Santos.

Três pousadas de Rubineia são dedicadas exclusivamente para os amantes da pesca. São locais que costumam reunir pescadores de várias partes do Brasil nas férias e finais de semana. "Agora estamos trabalhando para em breve começar a oferecer o mergulho subaquático para que os turistas possam visitar as ruínas da antiga Rubineia. O turismo é muito importante para a cidade".

Santa Clara d'Oeste também é rota para os pescadores da região. Lá, o turista pode apreciar o encontro dos rios Grande, Paranaíba e Paraná, na divisa entre São Paulo e Mato Grosso do Sul. "A pesca do tucunará atrai muita gente. Sem contar, o parque aquático que é o único na microrregião de Santa Fé do Sul. Em alguns feriados chegamos a receber 5 mil turistas, em uma cidade de 2,1 mil habitantes", destacou Fernanda Dantas, secretária de Turismo de Santa Clara d'Oeste.

Peixes

No rio Grande, as espécies mais procuradas pelos amantes de uma boa pescaria são o tucunará e o dourado. Contudo, os pescadores também encontram em abundância outros peixes como a corvina, carpa, curimbatá, traíra, carpa, pirarucu, pintado e tilápia.

Já no rio Tietê, no trecho entre Novo Horizonte e Pereira Barreto, podem ser encontrados: tilápias, bagres, guarus, saguirus, cascudinhos, carás-verde e lambaris do rabo vermelho. Em algumas cidades, como Sud Mennucci e Santa Fé do Sul, até existem guias turísti-

circuito da pesca

Rubineia, Santa Fé do Sul e Santa Clara d'Oeste (rio Paraná)

■ Banhadas pelo rio Paraná, as três cidades se destacam pelas águas puras e cristalinas, ideal para quem gosta de pescar e contemplar a natureza ao mesmo tempo. As três são famosas pela pesca do Tucunará e passeios de barco, com ilhas de beleza natural.

■ Em Santa Clara d'Oeste, o turista também pode apreciar o encontro dos rios Grande, Paranaíba e Paraná, além de ser conhecida pela constante pesca do Tucunará Azul e Amarelo.

Mesópolis, Indiaporã e Mira Estrela (rio Grande)

■ Banhadas pelo rio Grande, as três pequenas cidades chamam a atenção pelo turismo de pesca. Todas possuem praias artificiais, onde também dá para se banhar com a família nas águas límpidas do Grande.

■ Nas cidades, a pesca esportiva move a economia local através da vasta gama de peixes encontrados, como: Corvina, Mandi, Barbado, Pacu Guaçu, Pacu Caranha, Curimba, Pintado, Piapara e Piaú.

Guaraci, Cardoso e Icém (rio Grande)

■ Apesar da baixa do rio Grande, por conta da seca prolongada que afetou o Noroeste Paulista neste ano, a pesca continua nas três cidades. Banhadas pelo rio

Grande, Guaraci, Cardoso e Icém atraem turistas que praticam a pesca profissional e amadora.

■ Em Guaraci, o grande destaque é o bairro Pedregal, que é ponto para encontro de pescadores aos finais de semana e feriados. Os pescados comuns de serem encontrados nas três cidades são: Porquinho, Piaú, Piapara, Caranha, Barbado e a Corvina. As cidades também se destacam pela culinária voltada ao rio.

Sud Mennucci, Santo Antônio do Aracanguá e Sales (rio Tietê)

■ Um rio Tietê bem diferente do encontrado na Capital, que até remete ao Pantanal em alguns trechos. Sud Mennucci, Santo Antônio do Aracanguá e Sales são as três cidades que se destacam no turismo de pesca no Tietê.

■ No trecho, as espécies de peixes que podem ser encontradas são o Tucunará, Tilápia, Corvina, Piranha, Pacu e Porquinho. Nas três cidades turísticas, os visitantes têm a facilidade em adquirir petrechos para a prática da pesca esportiva, entre locação de barcos, motores, pirangueiros e pier para pesca desembarcada, tudo com segurança e dentro das normas estabelecidas em lei.

Fonte: Pesca Amadora, Secretarias Municipais de Turismo, Secretaria Estadual de Turismo, Unesp e reportagem.

Regras para a pesca

Atualmente, existem duas formas de pesca amparadas pela legislação brasileira: pesca profissional e amadora. "A pesca profissional ainda gera renda para muitas famílias brasileiras. É uma atividade legal que pode ser realizada desde que se cumpra as regras", apontou a pesquisadora científica do Instituto de Pesca, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Lídia Sumile Maruyama.

Na pesca profissional, o pescador precisa ser cadastrado na Secretaria de Aquicultura e Pesca do governo federal, utilizando carteira de pesca profissional para o exercício da atividade. Nesse caso, o pescador pode utilizar redes e tarrafas de tamanhos permitidos por lei e pode capturar uma quantidade de peixes, desde que respeitados os tamanhos e as espécies em época de defeso.

Já no caso da pesca amadora - quando praticada como atividades de lazer -, o pescador somente pode utilizar vara, linha, molinete, carretilha, iscas naturais e artificiais. Neste caso, o peixeiro não pode utilizar redes e tarrafas. Na região também existe quem pratica a pesca subaquática. Diferente das demais, os praticantes

precisam fazer um curso para a sua execução, além de ter equipamentos próprios para o seu exercício.

Já para quem deseja iniciar a pescaria convencional, o kit de pesca para iniciantes em água doce precisa conter uma caixa de pesca, carretilhas ou molinetes, linhas, iscas artificiais, alicate de pesca, boias, anzóis e chumbadas.

Piracema

É importante lembrar que desde o dia 1º de novembro, algumas espécies estão proibidas de serem pescadas por conta do período da piracema - época de reprodução dos peixes. Nesta época, os peixes nadam para fazer a desova nas cabeceiras de rios, onde os ovos estão mais protegidos de predadores.

Por lei é proibida a pesca, o transporte e o armazenamento de espécies nativas da bacia hidrográfica do rio Paraná, de espécies como pintado, dourado, piaú, piapara, curimbatá, mandi, lambari e jaú. Também é proibido o uso de redes, tarrafas, espinhéis e outros apetrechos utilizados na pesca profissional. Caso seja flagrado, o pescador corre o risco de ser multado com valor a partir de R\$ 1 mil. A piracema vai até o dia 28 de fevereiro de 2022.

Agora estamos trabalhando para em breve começar a oferecer o mergulho subaquático para que os turistas possam visitar as ruínas da antiga Rubineia. O turismo é muito importante para a cidade

Evandro Rogério dos Santos,
secretário de Turismo

cos e aluguel de embarcações.

Outro destaque é que a região de Rio Preto é conhecida pela pesca de pirarucus gigantes. Pescadores já pescaram peixes da espécie pesando 110 quilos no rio Grande

- o pescador demorou 40 minutos para retirar o peixe da água. O pirarucu é uma das maiores espécies de peixes encontradas nas águas doces fluviais dos rios brasileiros. Eles podem atingir até três metros e pesar 330 quilos.

